

Relevância do agronegócio na economia brasileira

Relevance of agribusiness in the Brazilian economy

Relevancia de la agroindustria en la economía brasileña

Recebido: 24/11/2022 | Revisado: 04/12/2022 | Aceitado: 05/12/2022 | Publicado: 14/12/2022

Loislaine Kassia da Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0937-0441>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: loislainefic@gmail.com

Rogério Santiago Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1954-6842>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: rogeriosantiago08@gmail.com

Wilker Jose Caminha dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5265-583X>
Faculdade Integrada Carajás, Brasil
E-mail: wilkercaminha@uepa.br

Resumo

A agricultura a cada dia tem evoluído no Brasil, tornando o país um dos maiores produtores e exportadores de grãos, com isso elevando o PIB brasileiro, principalmente após a pandemia do COVID-19, onde o Brasil teve uma crescente subida na balança econômica. Levando em consideração os dados em toneladas e porcentagens de crescimento referentes aos cereais exportados, o Brasil tornou-se uma potência no ano de 2021. Para entender melhor o funcionamento do agronegócio no Brasil, foi elaborada a presente pesquisa bibliográfica a partir de dados e relatórios divulgados em plataformas de artigos acadêmicos e em materiais apresentados pelo IBGE, CNA, IPEA e institutos governamentais. Verifica-se que neste cenário do agronegócio, a soja ganha maior destaque em produção em relação aos outros grãos produzidos e exportados pelo Brasil. Por fim, o artigo ora desenvolvido tende a abordar desde as futuras projeções do Valor bruto da produção até a importante influência do agronegócio no PIB brasileiro, evidenciando sua alta relevância para a economia do Brasil. Com base em estudos recentes, já é evidente que o país será um dos principais polos mundiais quanto a produção de biocombustíveis e algodão.

Palavras-chave: Agronegócios; Agricultura; Exportação; Economia.

Abstract

Agriculture has evolved every day in Brazil, making the country one of the largest producers and exporters of grains, thereby raising the Brazilian GDP, especially after the COVID-19 pandemic, where Brazil had a growing rise in the economic balance. Taking into account the data in tons and percentages of growth referring to exported cereals, Brazil became a power in the year 2021. To better understand the functioning of agribusiness in Brazil, this bibliographical research was elaborated from data and reports published on academic article platforms and in materials presented by IBGE, CNA, IPEA and government institutes. It appears that in this agribusiness scenario, soy is more prominent in terms of production compared to other grains produced and exported by Brazil. Finally, the article developed here tends to address from future projections of the Gross Value of production to the important influence of agribusiness on the Brazilian GDP, evidencing its high relevance for the Brazilian economy. Based on recent studies, it is already clear that the country will be one of the world's main hubs for the production of biofuels and cotton.

Keywords: Agribusiness; Agriculture; Export; Economy.

Resumen

La agricultura ha evolucionado todos los días en Brasil, convirtiendo al país en uno de los mayores productores y exportadores de granos, elevando así el PIB brasileño, especialmente después de la pandemia de COVID-19, donde Brasil tuvo un aumento creciente en el equilibrio económico. Teniendo en cuenta los datos en toneladas y porcentajes de crecimiento referentes a los cereales exportados, Brasil se convirtió en una potencia en el año 2021. Para comprender mejor el funcionamiento de los agronegocios en Brasil, esta investigación bibliográfica se elaboró a partir de datos e informes publicados en plataformas de artículos académicos y en materiales presentados por IBGE, CNA, IPEA e institutos gubernamentales. Parece que en este escenario de agronegocios, la soja es más prominente en términos de producción en comparación con otros granos producidos y exportados por Brasil. Finalmente, el artículo aquí desarrollado tiende a abordar desde proyecciones futuras del Valor Bruto de la producción hasta la importante influencia de la agroindustria en el PIB brasileño, evidenciando su alta relevancia para la economía brasileña. Con base en estudios

recientes, ya está claro que el país será uno de los principales centros mundiales de producción de biocombustibles y algodón.

Palabras clave: Agronegocios; Agricultura; Exportar; Economía.

1. Introdução

O agronegócio brasileiro produz grandes riquezas para o país, o colocando em destaque na produção de alimentos, elevando consideravelmente o desenvolvimento econômico nacional (Jank et al, 2005).

A produção agropecuária tem se desenvolvido muito nos últimos 40 anos, elevando a produtividade e fazendo com que o Brasil se torne um grande fornecedor de alimentos futuramente (CNA, 2022).

Para a CNA (2022) o Brasil possui atualmente uma agricultura adaptada para os diversos tipos de regiões e com produtores rurais cada dia mais cientes de suas responsabilidades com o aumento da produção de alimentos, porém com responsabilidade ambiental, utilizando a cada dia técnicas mais modernas o que ocasiona melhorias dos indicadores econômicos do país.

Segundo o IPEA (2022), mesmo com a incidência de fatores climáticos que impactaram a agropecuária brasileira, as exportações do agronegócio aumentaram 19,7% em valor, atingindo um novo recorde nacional de US\$ 120,6 bilhões em 2021.

Segundo a Associação Nacional de Exportadores de Cereais (ANEC), em 2021, o Brasil exportou cerca de 86,628 milhões de toneladas de grãos de soja, com 5,2% a mais que o ano anterior (ANEC, 2021).

Tendo em vista todo esse cenário, o presente estudo tem por objetivo, apontar a relevância do agronegócio na economia brasileira, através de revisão da literatura com foco voltado em demonstrar a influência deste setor na economia do país.

Para tanto, será realizada uma revisão da literatura, com foco em periódicos científicos que trazem estudos sobre o tema relevância do agronegócio na economia brasileira.

2. Metodologia

Este artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, possuindo objetivo metodológico a revisão narrativa, a partir de pesquisas bibliográficas, que tem por finalidade apresentar as abordagens quanto à relevância do agronegócio na economia brasileira. Esta metodologia consiste em uma busca por temas relevantes sobre o assunto abordado, possibilitando a reflexão e identificação de propostas para melhoria a partir dos estudos já existentes e concomitantemente a averiguação dos processos aplicados na prática.

A revisão narrativa busca fornecer levantamentos narrativos, permitindo o compilamento de conteúdos utilizando diferentes obras, mostrando-as ao leitor de forma compreensiva e sem o compromisso de descrever os critérios de coleta e seleção das obras incluídas (Ribeiro, 2014).

As bibliografias utilizadas foram obtidas a partir de pesquisas em bases de dados como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, IPEA, IBGE e CNA. Foi adotado como critério de inclusão o ano da publicação, no qual, foi recortado documentos datados do ano de 2007 a 2022. Também foi adotado como meio de seleção o idioma português. Utilizou-se se descritores para realizar busca dos documentos: Agronegócio, Economia, Exportação, Soja, Milho.

3. Referencial Teórico

3.1 Conceitos básicos do agronegócio

O agronegócio pode ser abordado como várias atividades econômicas que envolvem, de maneira direta ou indireta, do procedimento de produção, transporte, processamento e distribuição de matérias-primas agrícola, produtos agrossilvipastoris e mercadorias industrializadas com base em produtos agrícolas (Arieira, 2017).

Araújo, (2007), relata que o conceito de agronegócio se baseia na formação de diversos procedimentos produtivos, industriais e de serviços, que fica estabelecido como a somatória das ações de produção e distribuição de sustentos, das execuções das produções nos constituintes agrícolas, do armazenamento, continuação de fornecimento dos produtos agrícolas e elementos processados do mesmo segmento.

Para Araújo, (2007), é importante que se entenda que o agronegócio perante uma visão de sistema possui três setores, tais como: “antes da porteira”, “dentro da porteira”, “após a porteira”.

Os setores “antes da porteira” são compostos pelos fornecedores de insumos e serviços, maquinas, implementos, fertilizantes, sementes, ou seja, a montante da produção agrícola (Araújo, 2007)

O “dentro da porteira” é o conjunto de atividades feitas dentro dos integrantes agropecuários, onde implica o manejo e preparo do solo, tratos na cultura, colheita, irrigação e outros (Araújo, 2007).

“Após a porteira”, relaciona com a parte de armazenamento, industrialização, beneficiamentos, embalagem, distribuição e etc. (Araújo, 2007).

3.2 O agronegócio na região norte do Brasil

A região norte atingiu entre 2016 e 2017 um faturamento de US\$ 4,05 bilhões, com volume de toneladas de 6,58 milhões, atingindo uma alta de 44,7% (CNA, 2018)

Segundo a AGROSTAT (Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro), no ano de 2022, a região norte exportou o valor de US\$194.920.260 equivalente a 327.482.739 Kg de soja, como demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura do AGROSTAT na região norte em 2022 a preços de exportação.

	Agrupamento	Agronegócio	Agronegócio
	Transação	Exportacao	Exportacao
	Ano	2022	2022
Região/UF/URF	Setor(es)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
(Regiao) NORTE		194.920.260	327.482.739

Fonte: AGROSTAT (2022).

Em evidente crescimento, é notado que o aumento de exportações do agronegócio nessas regiões é generalizado e veio tanto de produtos básicos - soja e milho e suas safras recordes, quanto os processados, como carne e celulose (PARÁ, 2015).

Notoriamente, percebe-se a expansão do uso de biocombustível como fonte alternativa para o avanço da tecnologia agropecuária, para a produção em condições climáticas diferentes em regiões tradicionais (IBGE, 2015).

Os investimentos em infraestrutura para garantir a vantagem logística e melhorar a proximidade com mercados consumidores, tornaram possível ao Norte e o Nordeste fazerem parte do cenário do agronegócio brasileiro (IBGE, 2015).

De modo geral, o agronegócio tem sido responsável para que a economia da região norte e nordeste e em destaque o estado do Pará, contribua de forma latente para o desenvolvimento da economia, para geração de empregos e renda para a sociedade paraense (PARÁ, 2015).

Como estratégia de gestão, o governo do Estado do Pará vem investindo no setor com diversas formas de incentivo ao pequeno, médio e grande produtor rural. Deste modo, pode se afirmar que a agricultura do Pará tem um papel fundamental na economia brasileira (PARÁ, 2015).

3.3 Crescimento do agronegócio no Brasil

Segundo dados da CNA (2021) a produção agrícola no ano de 2020 atingiu um valor de R\$ 712,4 bilhões e a pecuária

R\$ 391,3 bilhões, totalizando um valor bruto de produção (VBP) agropecuária de R\$ 1,10 trilhão.

A projeção do Valor bruto da produção (VBP) para o ano de 2022 é de R\$ 1,38 trilhão. Essa projeção foi realizada com dados dos meses de janeiro a abril de 2022, levando em consideração estimativas agrícolas e pecuárias e os preços dos produtos. O VPB de 2022 deve crescer 5% em relação a 2021 (R\$ 1,31 trilhão), onde a produção agrícola deverá atingir R\$ 941,7 bilhões em 2022, com um aumento de 8,5% em comparação a 2021. O VPB projetado da pecuária é de R\$ 433,8 bilhões, com redução de 1,8% em relação a 2021. Estes valores podem ser observados na Figura 1.

Figura 1 - Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões).



Fonte: DTec/CNA (2021).

Para Machado (2021) mesmo em meio a instabilidade causada pela covid-19, o rendimento do agronegócio brasileiro expandiu e manteve-se com inúmeros recordes atingidos em 2020. Estudos realizados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) em conjunto com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em 2020, demonstra que o agronegócio avançou importantes 24,3%, equivalente a uma participação de 26,1% do PIB brasileiro.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o agronegócio alcançou com as exportações, o que demonstra crescimento de 4% de receita e 10% de volume em relação ao ano de 2019. Tal performance deste setor está ligado às exportações (CEPEA, 2021).

3.4 O agronegócio no Brasil e a sua importância para a economia

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-SP), o agronegócio teve um aumento de 8,36% do seu PIB apenas no ano de 2021. No mesmo ano, o agronegócio atingiu uma importância considerável ao influenciar o PIB do Brasil, chegando a bater a marca de 27,4% do PIB do país. Outros números que evidenciam os enormes impactos do agronegócio são os mais de 17,3 milhões de trabalhadores da área, que representam cerca de 20,1% do mercado de trabalho brasileiro (CEPEA, 2022).

O agronegócio brasileiro, nos últimos anos, tem se tornado uma potência econômica sem precedentes em toda a história, fazendo com que o governo percebesse a necessidade de fazer com que a economia do Brasil passasse por uma comutação drástica, estabilizando e garantindo um investimento seguro no ramo agrícola. Atualmente, em decorrência desses fatores, a economia brasileira encontra-se muito mais sólida do que a alguns anos atrás, embora ainda sofra impactos de acontecimentos externos (PUCSP, 2018).

4. Resultados e Discussões

Com base nas pesquisas realizadas, constata-se que o agronegócio brasileiro tem evidenciado seu potencial e competitividade inéditos em toda a sua trajetória.

Os produtos que possuem maiores destaques no agronegócio do país são: trigo, feijão, arroz, milho, soja, sorgo e algodão. Concomitante ao mencionado, o país está entre os líderes mundiais na produção e exportação de inúmeros produtos agropecuários, em destaque, estão os produtos como açúcar, café, sucos de frutas e álcool. Além dos produtos citados, o Brasil lidera o ranking das vendas externas de couro, tabaco, soja e carnes de frango e bovina (Silva, 2013).

Estudos antecedentes já evidenciaram que o país seria um dos principais polos mundiais quanto a produção de biocombustíveis e algodão, conforme descrito pelo Ministério da Agricultura em 2006. Os grãos, frutas e carnes, são grandes destaques no agronegócio brasileiro (Rodrigues, 2018).

Na economia brasileira, considerando o agronegócio como um fator principal desta abordagem, é pertinente mencionar que o avanço resultou em um negócio com enorme participação de multinacionais. A expansão oportuniza a participação não somente das multinacionais estrangeiras, mas também de grupos domésticos, considerando uma variedade de segmentos produtivos (Medina, 2021).

Considerando a revisão de literatura realizada, é inquestionável a habilidade que o Brasil possui para o agronegócio, bem como a relevância do ramo em nosso país e no mundo, o que tem proporcionado melhorias no cenário econômico. Para se alcançar o almejado é necessário estabelecer métodos eficientes e dinâmicos no setor agropecuário que contribuam para o fortalecimento da produção dos produtos comercializados.

Este ramo tem tido seu reconhecimento como um importante fator de crescimento econômico no país. Segundo a CNA (2021), no ano de 2020 o montante de bens e serviços resultantes do agronegócio atingiu a marca de R\$1,98 trilhão, o que equivale a 27% do produto interno bruto brasileiro. Considerando os demais segmentos, o de maior destaque é o ramo da agricultura, correspondendo a 70% e 30% corresponde a pecuária, em valores reais, R\$1,38 trilhão e R\$602,3 bilhões, respectivamente (CNA, 2021).

Segundo o IPEA (2022), a balança comercial do agronegócio em 2020 foi inferior ao verificado em 2021 com excedente de US\$ 105,01 bilhões, o que equivale a uma margem de crescimento superior a 19,8%. Esse avanço deve-se principalmente ao aumento das exportações, que corresponderam a cerca de US\$ 120,5 bilhões durante o período de um ano. Esse crescimento diante de 2020 representa 19,7%, e de 2018, 19,1%. A motivação do progresso do setor é resultante da recuperação e valorização dos preços internacionais dos produtos mais importantes que são exportados pelo país.

Como relata o Canal Rural (2022), nos meses de janeiro a maio do ano de 2022, sendo comparadas ao ano de 2021 no mesmo período, as exportações de soja em grãos hesitaram cerca de 8%. Cerca de 3 milhões de toneladas de diferença de um ano para o outro.

5. Considerações Finais

O Brasil, sendo um dos maiores países do mundo em território, já detém o título de um dos maiores produtores de alimentos do mundo, mas tendo em vista o abrupto crescimento da demografia mundial e sua subsequente demanda por alimentos, podem vir a alavancar o crescimento da agricultura no Brasil, tornando o país uma potência econômica no agronegócio, sendo o maior produtor de alimentos e commodities do mundo.

Outra evidente consequência dessa subida econômica e comercial no cenário do agronegócio é a alta taxa de geração de empregos, uma vez que se precisa produzir mais, também se torna necessário um aumento de trabalhadores para bater as metas de produção, evidenciando assim, a crescente movimentação econômica brasileira em decorrência da sua principal atividade, o agronegócio.

Contudo, o projeto ora desenvolvido alcança seu objetivo, mostrando a importância e a relevância que o agronegócio tem para a economia do Brasil. Com base nos argumentos apresentados, pode-se observar uma drástica subida na economia brasileira derivada diretamente do crescimento da área de estudo abordada, o agronegócio.

Para futuras pesquisas sugere-se que haja um maior aprofundamento em cada um dos apensados apresentados. Além disso, é importante que seja feita uma comparação com os anos posteriores aos usados nesta pesquisa.

Referências

- AGROSTAT. (2022). *Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro*. <http://indicadores.agricultura.gov.br/index.htm>.
- ANEC (2021). *Brasil: Safra 2021*. <https://anec.com.br/search?category=ckkwvhofd8400579mtxs6nhfgvt>
- Araújo, M. J. (2007). *Fundamentos de Agronegócios*. (2ª ed.) Ed. Atlas. <http://catagronegocio.weebly.com/uploads/1/1/7/3/11739052/39500879-fundamentos-de-agronegocios.pdf>.
- Arieira, O. J. (2017). Fundamentos do Agronegócio. *UNIASELVI*, (1), p. 01-221. <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=23140>
- Canal Rural. (2022). *Brasil reduz exportação de soja em grão para atender alta de farelo e óleo*. <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/brasil-reduz-exportacao-soja-grao-alta-farelo-oleo/>.
- CEPEA. *PIB do Agronegócio Brasileiro*. 2022. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>.
- CEPEA. *Agronegócio brasileiro: importância e complexidade do setor*. 2021. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opinio-cepea/agronegocio-brasileiro-importancia-e-complexidade-do-setor.aspx>
- CNA (2018). *Norte e Nordeste, uma realidade*. <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/norte-e-nordeste-uma-realidade>.
- CNA. (2021). *Panorama do agro*. <https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro>.
- CNA. (2022). *Panorama do agro*. <https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro>.
- IBGE. (2015). *Indicadores de desenvolvimento sustentável*. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>
- IPEA. (2021). *Comércio exterior do agronegócio: balanço de 2021 e perspectivas para 2022*. https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/220116_notas_2_comercio_exterior_agro_2021.pdf.
- Jank, M. S., Nassar, A. M., & Tachinardi, M. H. (2005). Agronegócio e comércio exterior brasileiro. *Revista USP*, (64), p. 14-27. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i64p14-27>
- Machado, G. C. (2021). *Agronegócio brasileiro: importância e complexidade do setor CEPEA- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Departamento de Economia, Administração e Sociologia*. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opinio-cepea/agronegocio-brasileiro-importancia-e-complexidade-do-setor.aspx>.
- Medina, G. S. (2021). Economia do agronegócio no Brasil: participação brasileira na cadeia produtiva da soja entre 2015 e 2020. *Novos Cadernos NAEA*. 24(1) p 231-254. <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/8521>
- Pará. (2015). *Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca. Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Açaí no Estado do Pará - PROAÇAÍ – PA*. http://www.sedap.pa.gov.br/sites/default/files/PROGRAMA_PRO_ACAI.pdf
- PUCSP. (2018). *Enciclopédia Jurídica da PUCSP*, tomo IV (recurso eletrônico): direito comercial / coords. Fábio Ulhoa Coelho, Marcus Elidius Michelli de Almeida - São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP).
- Ribeiro, J. L. P. (2014). Revisão de investigação e evidência científica. *Psicologia, Saúde e Doenças*. 15(3), p. 672- 683. <https://www.redalyc.org/pdf/362/36232744009.pdf>
- Rodrigues R. (2018). Agronegócios - Desafio ao campo. *Cadernos FGV Projetos*. 2(4), p. 13-234. https://conhecimento.fgv.br/sites/default/files/caderno_n4.pdf. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>.
- Silva, M. G., Cesario, A. V., & Cavalcante, I. R. (2013). Relevância do agronegócio para a economia brasileira atual. Apresentado em *X Encontro de iniciação à docência, Universidade Federal da Paraíba*. <http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/8.TRABALHO/8C.CSADAMT01.Pdf>